

STF busca se afastar de Lula em julgamento sobre prisão em 2ª instância

Corte inicia análise de ações que discutem se é constitucional prender condenado em segundo grau antes de esgotados todos os recursos; Toffoli diz que entendimento servirá para todo o Judiciário

Reynaldo Turolo Jr.
Folhapress

Brasília - O julgamento sobre a constitucionalidade da prisão de condenados em segunda instância começou nessa quinta-feira (17) com uma tentativa do presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Dias Toffoli, de dissociar o debate do caso do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O Supremo iniciou a análise de três ações que discutem, de forma abstrata, se é constitucional prender um condenado em segundo grau antes de esgotados todos os recursos nos tribunais superiores. O julgamento continua na próxima quarta-feira (23).

“As ações definirão o alcance dessa norma constitucional [da presunção da inocência]. O entendimento que daqui emanará servirá de norte para a atuação de todos os magistrados do país e todo o sistema de Justiça. Que fique bem claro que este julgamento não se refere a nenhuma situação particular”, disse Toffoli, ao abrir a sessão plenária. “A defesa da Constituição



Rosinei Coutinho/SCO/STF

Na primeira sessão de julgamento sobre o tema, presidente do STF, Dias Toffoli, avisou: “Que fique bem claro que este julgamento não se refere a nenhuma situação particular”

é o que tem norteador a atuação republicana deste Supremo Tribunal Federal ao longo de sua história, e hoje e nas próximas sessões não será diferente”, afirmou, rebatendo indiretamente as críticas que a corte tem sofrido por ter resolvido julgar as ações.

Em 2016, o STF alterou sua jurisprudência, que vinha desde 2009, e voltou a autorizar a execução da pena antes de esgotados todos os recursos.

Uma mudança nesse entendimento teria, hoje, o potencial de beneficiar Lula, o mais célebre condenado da Lava Jato, e 4.895 réus que tiveram a prisão decretada após condenação em segundo grau, de acordo com dados do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) divulgados na quarta (16).

Nos últimos dez anos, o plenário do Supremo enfrentou esse tema ao menos cinco vezes, na maioria delas ao analisar casos concretos de pessoas condenadas. Agora, está sendo julgado o mérito de ações que tratam do assunto de forma geral, o que deve levar a uma resposta definitiva do tribunal.

DIVISÃO

O Supremo está dividido: há ministros que defendem a prisão em segunda instância e ministros que entendem que é preciso esperar o trânsito em julgado (o fim de todos os recursos).

No meio, há uma proposta feita ainda em 2016 por Toffoli para autorizar a execução da pena após o julgamento do recurso no STJ (Superior Tribunal de Justiça), que é considerado uma terceira instância.

O relator das ações, ministro Marco Aurélio, foi o primeiro a falar nessa quinta-feira. Durante a leitura do relatório, que antecedeu as sustentações orais dos autores das três ações, Marco Aurélio lembrou que elas estavam prontas para serem julgadas desde 2017.

Diante da demora para serem incluídas na pauta do plenário, disse o ministro, ele decidiu liminarmente (provisoriamente), em dezembro de 2018, soltar todos os réus que cumpriam pena antes do trânsito em julgado de seus processos.

Representantes do partido Patriota (antigo PEN), da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e do PC do B, autores das ações, fizeram suas manifestações na tribuna do STF. Em seguida, dez amici curiae (amigos da corte, em latim) falaram.

Temer diz que sua absolvição restaura normas da democracia

Agência Estado

São Paulo - O ex-presidente Michel Temer disse nessa quinta-feira (17) que ficou “feliz” com sua absolvição na ação penal movida pelo Ministério Público Federal que lhe atribuía obstrução de Justiça com base na frase “tem que manter isso, viu?” no emblemático encontro com o empresário Joesley Batista, do Grupo JBS, no Palácio do Jaburu, em 2017.

Para Temer, a decisão que o inocenta tem o efeito de “uma espécie de quase restauração, ou aplicação das normas jurídicas do Estado democrático de Direito”.

O emedebista chegou pela manhã a São Paulo de uma viagem a Inglaterra, onde fez palestra na Oxford Union, entidade vinculada a alunos da universidade.

Na quarta-feira (16) o juiz Marcus Vinícius Reis Bastos, da 12.ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal, havia absolvido Temer da acusação de obstrução de Justiça.

A denúncia foi feita pelo então procurador-geral da República Rodrigo Janot, ratificada depois pela força-tarefa da Operação Greenfield, em Brasília.

O magistrado considerou que a denúncia é frágil. “Não suporta sequer o peso da justa causa para a inauguração de instrução criminal”, advertiu Reis Bastos.

“O diálogo quase monossilábico entre ambos (Temer

e Joesley) evidencia, quando muito, bravata do então presidente da República, muito distante da conduta dos de impedir ou embarçar concretamente investigação de infração penal que envolva organização criminosa”, concluiu o juiz.

À reportagem, Temer declarou: “na manhã de hoje, ao chegar de Oxford, onde fiz uma palestra, recebi uma agradável notícia que foi, naturalmente, a minha absolvição. E absolvição quase em caráter liminar porque, muito adequadamente, o juiz, preservando o Estado democrático de Direito, verificou a absoluta inviabilidade de prosseguimento da ação penal.”

Temer acrescentou: “É claro que eu me senti muito feliz, pessoalmente tendo em vista até que, ao longo do tempo, eu sempre sustentei a tese de que aquela gravação é uma gravação com várias interrupções. Portanto, inadequada para fazer qualquer prova.”

O ex-presidente foi taxativo. “Até porque prova inexistente, até porque a própria sentença menciona que a frase que me incriminava não fora pronunciada. E, portanto, a minha satisfação decorreu mais do fato pessoal, mas num fato coletivo. Sendo eu da área jurídica eu fiquei feliz por uma espécie de quase restauração ou aplicação das normas jurídicas do Estado democrático de Direito.”

Lula afirma que não quer discutir 2ª instância, mas anulação do processo

Curitiba - “Não estou reivindicando essa discussão de segunda instância. Não estou interessado nisso. Eu estou interessado na minha inocência”. A declaração é do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em entrevista ao UOL na sede da Polícia Federal, em Curitiba. A entrevista ocorreu um dia antes de o STF (Supremo Tribunal Federal) começar a julgar se é constitucional prender condenados em segunda instância, ou se a prisão deve ocorrer após todos os recursos. Condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do triplex em Guarujá (SP) pelo então juiz federal Sergio Moro, hoje ministro da Justiça, com sentença confirmada em segunda (TRF) e terceira instâncias (STJ), Lula é o caso mais famoso que poderia se beneficiar de uma possível mudança de entendimento do STF. Mas não é a saída que Lula afirma desejar. “Quero que os ministros da suprema corte tenham acesso à verdade do processo e anulem. Se vai ser um ano a mais ou um ano a menos, se vou ficar aqui ou em outro lugar, não importa”, diz. (UOL/Folhapress)

CLAUDIO HUMBERTO

“Eu sou o cara mais fiel a esse vagabundo”

Deputado Delegado Waldir (GO), líder do PSL, referindo-se ao presidente Bolsonaro

Bolsonaro afasta adeptos e faz a festa da oposição

Em poucos dois dias, Jair Bolsonaro conseguiu a proeza de esfumar o que havia de apoio sólido entre deputados que o sustentam. Rachou o próprio partido, que só totaliza pouco mais de 10% dos 513 deputados, e ainda revelou sua fragilidade na Câmara ao ser derrotado na tentativa de enxotar da Liderança do PSL um ex-aliado que agora o chama de “vagabundo”. A oposição não esperava ter seu trabalho tão facilitado.

Dando sorte ao azar

As trapalhadas bolsonarianas fortaleceram um competidor perspicaz, não declarado, que está sempre à espreita: Rodrigo Maia.

Maia-dependência

Cada vez com menos apoiadores, governo dependerá cada vez mais da vontade do presidente da Câmara para aprovar projetos relevantes.

Brigalhada é mau sinal

Se Bolsonaro trata assim aos seus, imaginem aos outros, advertem líderes de partidos que eventualmente apoiam o governo na Câmara.

Presidente entrou na briga sem chance de vencer

A derrota constrangedora de Jair Bolsonaro e dos filhos, na tentativa de expulsar o deputado Delegado Waldir (GO) da Liderança do PSL, provou que não havia chance de o presidente se sair bem dessa briga. E deu a oportunidade aos deputados para impor limites à sua influência no Legislativo. A crise com o PSL foi criada pelo próprio Bolsonaro, dizendo que o PSL “já era” e que seu presidente estava “queimado”.

Alto lá, capitão

Incomodou os deputados a interferência de Bolsonaro para tentar eleger o filho como Líder. O presidente havia prometido não fazer isso.



Leia coluna completa www.folhadelondrina.com.br

Com André Brito e Tiago Vasconcelos
www.diariodopoder.com.br

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA - SEAP
DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA PARA CONTRATAÇÕES PÚBLICAS - DECON

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO – DEVOLUÇÃO DE PRAZO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 649/2019 SRP
PROTOCOLO Nº 15.694.912-4
OBJETO: Registro de Preços, por um período de 12 meses, para futura e eventual aquisição de equipamentos de lavanderia e costura.
INTERESSADO: Diversos órgãos
AUTORIZADO Exmo. Sr. Secretário da Administração e da Previdência em 23 de Setembro de 2019.
ABERTURA: 01 de Novembro de 2019 às 14:00hrs.
Alterações no Edital:
Incluída a exigência para atender a norma NR12 e possuir laudo técnico dos sistemas de segurança e ART assinado por um profissional legalmente habilitado junto ao CREA para o item SECADORA ROTATIVA FRONTO 30 KG.
Retirada a exigência para atender as normas da ANVISA para o item LAVADORA EXTRATORA FRONTAL.
LOCAL DA DISPUTA e EDITAL: www.licitacoes-e.com.br
Informações Complementares: www.comprasparana.pr.gov.br

Universidade
Estadual de Londrina

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 227/2019-PROAF/DM
PROCESSO 15557/2019 – LICITAÇÃO EXCLUSIVA ME/EPP, INCLUSIVE MEI E AMPLA DISPUTA
OBJETO: Aquisição de tecidos, material de uso escritório, material de uso gráfico, expediente, artesanato/pintura, suprimentos/acessórios de informática e outros assealhados para a Universidade Estadual de Londrina.
VALOR MÁXIMO DA LICITAÇÃO: é de **R\$ 35.228,64** (trinta e cinco mil duzentos e vinte e oito reais e sessenta e quatro centavos). **TIPO DE LICITAÇÃO:** Menor Preço por Lote. **RECURSOS FINANCEIROS:** parte do orçamento geral da UEL e parte de recursos oriundos de **CONVÊNIOS ESTADUAIS:** com a SETI/UGF/FUNDO PR: TC 32/19; TC 38/19; TC 55/18 e **FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA** 101/2019. **CONVÊNIOS FEDERAIS:** MEC/SESU nº 824039/2015 e nº 839.157/2016; UEL/CAPEs nº 842761/17. **INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** dia 29 de outubro de 2019, a partir das 08h00min. **DATA ABERTURA DAS PROPOSTAS:** dia 01 de novembro de 2019 às 08h00min. **INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES:** dia 04 de novembro de 2019 às 08h30min. O Edital e seus Anexos, com as especificações e demais condições poderão ser consultados nos sites: www.sistemasweb.uel.br e/ou www.licitacoes-e.com.br. pesquisar pelo numero de identificação número **783330**.

COMPANHIAS
CONTINGENTES

COMPANHIA PARAENSE DE GÁS
GOVERNO DO ESTADO

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO
A Companhia Paraense de Gás – Compagas – torna público que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Licença de Operação para a Rede de Distribuição de Gás Natural na avenida Getúlio Vargas, a partir da rua Saint Hiale, para atendimento Posto Pinheiro, no município de Curitiba, estado do Paraná.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO
A Companhia Paraense de Gás – Compagas – torna público que requereu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Licença de Operação para a Rede de Distribuição de Gás Natural nas ruas Joaquim da Costa Ribeiro, rua Rio Jutai e Estrada da Graciosa, no município de Curitiba, estado do Paraná.

UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
UNIOESTE

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2019 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de oxigênio medicinal cilindro de 6 a 10m³ para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP. **Recebimento das propostas:** Das 9:00h do dia 18/10/19 até às 09:00h do dia 31/10/2019. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 31/10/2019, 09:00h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages www.unioeste.br/huop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.comprasnet.gov.br em conformidade com o Dec. Est. nº 2452, de 07/01/04. Cascavel, 17/10/2019.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
INSTITUTO PARAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - FUNDEPAR

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1027/2019 – GMS/FUNDEPAR
PROTOCOLO Nº 15.439.998-4 **OBJETO:** execução de reparos na Escola Estadual Deputado Aníbal Khury Guaratuba/PR. **DATA e HORÁRIO DA DISPUTA:** 01 de novembro de 2019, às 09:30 (nove horas e trinta minutos) por meio de sistema eletrônico do Banco do Brasil. **VALOR MÁXIMO:** R\$ 109.998,79 (cento e nove mil, novecentos e noventa e oito reais e setenta e nove centavos). **RETIRADA DO EDITAL E DOS ELEMENTOS TÉCNICOS INSTRUTORES:** encontram-se à disposição no portal www.licitacoes-e.com.br – PREGÃO ELETRÔNICO DO BANCO DO BRASIL, pesquisa avançada (INSTITUTO PARAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL). Também no portal www.comprasparana.pr.gov.br no link Consulta a Licitações: Consulta de Editais. **Informações:** (41) 3250-8286 ou (41) 3250-8302. Curitiba, 16 de outubro de 2019. Comissão Permanente de Licitação